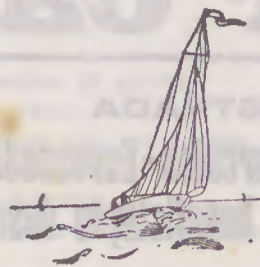


JORNAL DE ESPOSENDE

quinzenário informativo e regionalista



JORNAL DE ESPOSENDE
Fundado por um grupo de
Esposendenses

Director e Proprietário:
Armando Marques Henriques

Redacção e Administração:
R. Conde de Castro, 27-2.º D.
4740 Esposende

Preço: 30\$00

Tiragem média mensal:
2 600 ex.

Composição e Impressão:
Editora Povelra, Lda
Telefone 622257

4490 Póvoa de Varzim

EDITORIAL

No dealbar do Novo Ano, dirigir palavras de esperança e de concórdia, será a missão que nos compete neste fim/princípio de ano civil.

O calendário cumpriu o seu dever, obrigando-nos a contar, um por um, os dias que a vida nos apresentava.

Sem olhar muito para o passado, podemos afirmar que «Jornal de Esposende» esteve sempre em todos os acontecimentos relevantes e que movimentaram a nossa comunidade; tentou acompanhar, a par e passo, as alegrias e as tristezas do nosso burgo; procurou elogiar e criticar, os actos ou as acções de interesse, tendo acompanhado (com algum distanciamento), as movimentações políticas e da viragem do eleitorado; noticiou, ainda que modestamente, os grandes e pequenos acontecimentos ligados à vida esposendense.

Consideramos positivo o nosso trabalho, além de útil, contrariando os bruxos e os maldizentes. Não conseguimos agradar a todos mas, nem todos nos desagradaram.

A vida, mesmo assim, vai continuar. E teremos de acompanhar o dia-a-dia que se nos depara.

No ano de 1988, «Jornal de Esposende» completa 10 anos de actividade. Vamos tentar assinalar a data, com a dignidade que for possível, sem grandes cometimentos. Por isso, não afrouxaremos o nosso esforço para manter esta chama e apelar a todos os amigos (já bastantes), leitores e colaboradores, para nos acompanhar, neste ano de jubilo, os 10 anos de publicação.

Resta desejar a quantos nos ajudaram, aos colaboradores e anunciantes, um ANO NOVO cheio de prosperidades e deixar bem claro o nosso propósito de continuarmos a lutar por Esposende.

Boas Festas de Ano Novo. Que 1988 seja um ano de esperança, de concórdia e de unidade entre todos os esposendenses, para um futuro ainda melhor.

O DIRECTOR

FESTAS DA VILA/88

APOIO DA CÂMARA MUNICIPAL EM 1.500 CONTOS

Na reunião municipal de 17 de Dezembro último, algumas deliberações de interesse foram tomadas para o desenvolvimento de Esposende.

As Festas da Vila/88, programadas este ano para 6 a 19 de Agosto, têm garantidos 1 500 contos, sendo classificadas de Festas Municipais, decisão que tardou, apesar das insistentes opiniões dadas por «Jornal de Esposende».

Na oportunidade, noticiamos que as Festas estão orçamentadas em 3 mil contos. Embora a participação prometida esteja aquém do necessário, será um bom princípio para a Comissão se dedicar à sua preparação.

A doação de terreno ao Núcleo da Cruz Vermelha de Esposende, constitui outra

deliberação de interesse pois, a partir desta doação, a instituição virá a ter sede própria, terá oportunidade de desenvolver a sua acção neste concelho.

Os 15 mil contos de participação para as obras de urbanização da zona envolvente ao Salão Paroquial de Fão, vão permitir o total aproveitamento do complexo para as actividades culturais e recreativas da vila.

Entretanto, no PIDAC de 1988, estão incluídas as seguintes verbas para obras no concelho: construção do Quartel da GNR, 10 mil contos; obras de defesa da costa, 30 mil contos; colónia de férias de Apúlia, 8 500 contos; além de 12 mil contos para continuação das obras da Biblioteca Municipal, noticiado noutra local.

BIBLIOTECA MUNICIPAL

CONTRATO-PROGRAMA ASSINADO PELA CÂMARA MUNICIPAL

E O INSTITUTO PORTUGUÊS DO LIVRO E DA LEITURA

A Biblioteca Municipal será uma realidade a partir da assinatura do contrato-programa assinado no passado dia 15 de Dezembro, valendo 50% da verba atribuída pelas entidades envolvidas: Câmara Municipal de Esposende e o Instituto Português do Livro e da Leitura.

As acções levadas a cabo recentemente, como política e desenvolvimento cultural das populações, permitem, por um lado, a descentralização da cultura e a cooperação técnica entre o Instituto Português do Livro e da Leitura e as autarquias.

No contrato-programa estão envolvidos 105 280 contos para quatro anos, permitindo a aquisição de imóveis envolventes à Casa do Arco, obras de restauro e de adaptação a Biblioteca Municipal.

No contrato-programa consta ainda, aquisição de livros, equipamento e mobiliário, cabendo a cada uma das entidades a participação de 50% das despesas.

Para 1987, estão previstos 7 50 contos que se destinam à aquisição de imóveis, livros e obras de adaptação. Todavia, o PIDAC, relativamente a 1988, contempla 12 mil contos para continuação das obras.

Finalmente, após algumas contrariedades e vicissitudes nos últimos anos, a Casa do Arco tem o seu futuro assegurado, integrada na rede nacional de Bibliotecas Municipais que inclui, as acções já citadas.

Na cerimónia de assinatura, que teve como cenário o Salão Nobre Municipal, esteve o Dr. José Afonso Furtado em representação da Secretaria de Estado da Cultura, a Directora do Projecto Nacional da Leitura, a Presidente da Assembleia Muni-

pal, a Presidente da Câmara Municipal de Esposende, além de outras entidades ligadas ao sector da cultura.

Na oportunidade, a Prof. Laurentina Torres Losa Faria, usou da palavra para historiar o desenvolvimento do projecto e das dificuldades encontradas, referindo da prioridade na conclusão da obra, considerando a leitura e os livros, o meio eficaz para o desenvolvimento da cultura. E a finalizar: «Estão reforçadas as condições para que a Biblioteca Municipal se torne uma realidade dentro de algum tempo, em espaço e condições que permitam a continuidade duma acção que, apesar da exiguidade das instalações actuais, tem contribuído para a divulgação cultural deste concelho».

ENCONTRO DE ANTIGOS ALUNOS DO COLÉGIO INFANTE DE SAGRES

Realizou-se no passado dia 19 de Dezembro, tal como havia sido programado e divulgado, o encontro de antigos alunos do Colégio Infante de Sagres. Foi intenção de alguns dos seus promotores, que o encontro incidisse, essencialmente, na última geração que nele estudou. Ora, tal propósito acabou por ser conseguido, uma vez que a maior parte dos que compareceram, frequentaram o Colégio por volta do início da década de setenta.

Houve animação e entusiasmo ao longo do serão e, enquanto que se esperava pelo último, já estavam digeridas umas boas «galhofas» e «gargalhadas» que é o apetitivo predilecto dos que se juntam ao Luís Lamela. Depois sim, foi decidido por unanimidade que o melhor era a mesa, por que já não vinha mais ninguém.

Começou-se pela sopa, já que é o prato querido dos bons meninos. A propósito, refira-se uma das conclusões a que se chegou, que foi a de intitular-se a geração dos bons meninos, conquanto conseguiu escapar de certos perigos sociais que hoje aflige gerações mais recentes.

Depois, seguiu-se muito naturalmente o farto cardápio até ao consumo do saboroso café vulgo «bica».

Cerca de duas horas passadas no jantar houve a ideia de mudar de aposentos instalando-se a maioria dos companheiros — cujo número foi proibido revelar para não inibir os faltosos — reunindo-se no salão convívio do Hotel Suave-Mar para aí extrair as conclusões do Encontro.

Mas, as peripécias de outrora estavam sempre a aticar a memória e o anedotário ia aumentando ao ritmo das horas que a noite consumia.

Vamos a ver no que isto vai dar! Há a vontade expressa e unânime em encontros regulares pelo menos, ao café com o intuito de criar algo de válido e de útil ao serviço da comunidade.

A constituição de um secretariado que permita um contacto com outros companheiros e melhor orgânica, será uma das apostas.

Para já, houve o benefício de reunir pessoas que não se encontravam há muito tempo. A promessa é continuar.

MANUEL BOAVENTURA E O ENCONTRO COM O ESCRITOR

«Mais de uma dúzia de anos volvidos sobre a feitura do «Meu Encontro com o Escritor Manuel de Boaventura», quisera as fadas que ele fosse despertado do «sono dos justos», sótão usual das coisas ultimadas», refere Alberto Codeço na brochura publicada sobre o escritor de Susão.

No prefácio, da autoria do nosso colaborador Dr. Sobral Torres, refere o brutal acidente que vitimou Manuel de Boaventura e a dado passo, afirma: «Pode dizer-se que, desde esse fatídico ano de 1973, (ano da morte do escritor) somente o «Jornal de Esposende» (fundado cinco anos depois), se preocupou em preservar a memória de Manuel de Boaventura, publicando alguns dos seus

(Continua na 2.ª página)

APÚLIA VAI SER ELEVADA À CATEGORIA DE VILA

LEIA EM PRÓXIMA
EDIÇÃO

Cá por casa...

Dragagem do Rio Cávado beneficia a navegação

As obras em curso, segundo informação ministerial, constituem uma fase para se avaliar de novo, o comportamento do rio, podendo avançar-se para outra fase se as condições o permitirem, sobretudo, quanto à defesa do litoral.

Mas, para o esposendense, movimento no rio de dragas e outro equipamento, não é familiar. No entanto, a realidade é bem aquela, isto é, o equipamento pesado deu entrada na barra do Cávado.

A draga, ao que se julga, foi construída num dos estaleiros da Holanda e veio a ser montada em Viana do Castelo.

Veio a reboque, arvorando o pavilhão português.

E o acontecimento tem atraído muitos curiosos até às margens do Cávado, que apreciam o trabalho e a natural azáfama do pessoal técnico e o modo como vai, o areão, até à restinga do outro lado.

A tubagem por onde circula todo o material extraído do fundo do rio, estende-se por vasta área, não impedindo a navegação.

As areias são retiradas por sucção que se vai acumulando, no cabeço do fieiro, mesmo defronte aos Socorros a Náufragos.

Eleições na Misericórdia

No passado dia 13 de Dezembro, conforme noticiado, realizou-se o acto eleitoral para a Santa Casa da Misericórdia de Esposende, para um mandato de três anos.

A lista submetida a sufrágio e proposta pela anterior Mesa Administrativa, não sofreu alterações, sendo a única concorrente.

Os irmãos, conscientes do acto, acorreram em apreciável número o que poderá demonstrar o interesse nos assuntos da instituição.

A lista vencedora, mantém a Provedor o Dr. Manuel Maria Martins da Silva Costa, funcionário municipal e colaborador de «Jornal de Esposende».

A presidir à Mesa da Assembleia Geral, continua o Dr. Mouteira Guerreiro e bem assim, no Conselho Fiscal, Francisco Marques, bancário nesta vila.

ESTRADA

Barcelos - Esposende: A beneficiação desejada

Temos afirmado que Esposende é a única saída para o mar do distrito de Braga.

Pois bem! Os acessos, desde o interior até ao litoral, devem corresponder às necessidades do tráfego rodoviário. E se assim não acontece, o distrito de Braga confina-se e submete-se à interioridade, que ninguém deseja.

A estrada nacional entre Barcelos e Esposende, a E. N. 103, tem levado tratos de poplé, de piso bastante irregular, autenticamente, de «caixão à cova».

Finalmente, o Ministério das Obras Públicas e Comunicações viu a situação e lançou a obra de reforço do pavimento, com base de licitação de 150 mil contos.

Foram alguns os concorrentes (10), em que a proposta mais baixa foi de 141 936 contos e, a mais alta, de 264 mil contos.

A partir dessa obra, o litoral esposendense ficará mais perto e acessível aos bracaraenses do distrito, o tráfego será menos congestionante e rápido. Porém, segundo fomos informados, o perfil transversal vai-se manter como no tempo dos romanos. É pena

Cumprimentos de Natal

Tiveram a gentileza de dirigirem cumprimentos de Boas Festas à Redacção, as seguintes entidades e assinantes: Caixa Geral de Depósitos; Director Delegado no Norte da Comunicação Social, Dr. Dialino Esteves; Padre António Loureiro Vassalo, de Espanha; Pedro Viana, de Fão.

A todos, os nossos agradecimentos pela deferência.

Festas de Natal

Para celebrar a quadra natalícia, algumas entidades e empresas, promoveram festas e convívios, com a tradicional distribuição de brinquedos e guloseimas aos mais pequenos.

Na Associação dos Bombeiros Voluntários de Esposende; Banco Fonseca & Burnay, agência desta vila; Solidal, indústria de cabos eléctricos; Infantário e Jardim, da Misericórdia, Câmara Municipal de Esposende;

Figueiredo & Mariz, empresa têxtil em Apúlia; e crianças da catequese de Esposende.

As festas organizadas decorreram sob o signo da alegria e do são convívio, com distrações e actividades culturais e recreativas.

FALECIMENTOS

Acometido de doença súbita, faleceu no passado dia 22 de Dezembro, o Dr. António Luís Barros Zão, casado, 33 anos, natural desta vila.

O extinto deixa viúva a Prof.ª D. Maria Emília Vilariño, e era pai dos meninos Diogo, de 7 anos e de Joel, de 2 anos.

Licenciado em Direito pela Universidade de Coimbra, era funcionário judicial (por onde pretendia fazer carreira) e desempenhava as funções de adjunto da Presidente da Câmara Municipal de Esposende, para o efeito requisitado.

Ligado às actividades religiosas e organizações de leigos, era delegado dos Cursos de Cristandade no concelho, pertencia ao Secretariado Diocesano e, também, ao Conselho Paroquial.

Fora reeleito para a Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia, nas eleições de 13 de Dezembro último.

O infausto acontecimento colheu de surpresa todos quantos conheciam o Luís Zão, tanto mais que fora visto, como habitualmente, a tomar o café depois do almoço.

Apesar dos cuidados médicos, desde logo ministrados, ainda foi conduzido para o Hospital de S. João, no Porto, não chegando aí, a dar entrada. A morte ganhou esta curta batalha.

Esteve depositado na Igreja da Misericórdia em câmara ardente, por onde passaram inúmeros amigos e conhecidos, pertencentes às mais diversas classes sociais.

O funeral realizou-se para o cemitério municipal, em que se incorporaram representantes das entidades a que pertenceu o inditoso autarca.

● No dia 19 de Dezembro, faleceu MMe Maria Gabriela Nunes, de naturalidade francesa, com 86 anos de idade, viúva de José Ferreira Nunes, emigrado que fora, em França

A veneranda senhora era tia de Maria Adelaide, Álvaro, Jaime, Manuel Jorge e de Jú-

lio Garcia Nunes, comerciantes desta vila.

O seu funeral, após Missa de corpo presente, na Igreja da Misericórdia, realizou-se para o cemitério municipal.

A todas as famílias enlutadas, o sentimento de pesar de «Jornal de Esposende».

D. Soledade Rocha Gonçalves

A notícia sobre o falecimento de D. Soledade Rocha Gonçalves Brochado, publicada na edição anterior, saiu truncada.

A fim de se evitarem eventuais confusões, vamos rectificar.

Assim, a veneranda extinta, contava 87 anos e era viúva de José Brochado.

Havia sido condecorada com o grau de Oficial da Ordem de Benemerência, merecendo a sua acção benemérita em favor de inúmeras instituições.

À família enlutada, o profundo pesar de «Jornal de Esposende».

(Do «Jornal de Esposende», n.º 150, de 1-1-1988)



TRIBUNAL JUDICIAL
DA COMARCA DE
ESPOSENDE

Anúncio

(1.ª publicação)

Pelo Tribunal Judicial desta comarca, na acção de Divisão de Coisa Comum que José Ferreira de Figueiredo e mulher, de Belinho, movem a Manuel Gonçalves Pereira, Maria de Lourdes Gonçalves Pereira e a Maria Olinda de Jesus Gonçalves Pereira e marido António Pereira, e a outros, ausentes em parte incerta e que tiveram a última residência conhecida no lugar de Barros, freguesia de Belinho, e que corre seus termos pela secção de processos da Secretaria, correm éditos de trinta dias contados da data da segunda e última publicação do anúncio, citando aqueles réus, para no prazo de dez dias posterior aos dos éditos contestarem, querendo, o pedido ali feito, sob pena de se proceder à adjudicação ou à venda do prédio objecto da acção.

Esposende, 9 de Dezembro de 1987.

O Juíz de Direito,
a) Armindo Costa

O Escrivão de Direito,
a) Manuel de Matos Ferreira

Da Ribeira

MEMÓRIAS DO ESTALEIRO VELHO

Passados bons 40 anos, os trabalhos de há dias, aqui no Sul da Avenida Marginal, vieram pôr a descoberto a mini-cordilheira de rochas que sempre conhecêramos na «carreira» do Estaleiro Velho.

Revêmo-la agora com certa emoção, é verdade!

Daqui, deslisaram para a água (bem nos recorda!), dezenas de navios e traineiras, em todo o seu aparato festivo — obras de muita reputação naval — dos Mestres Zé Borda e os Felicianos, de Fão; dos irmãos Domingos e Joaquim Fabião, de Fontebóia; do António Gomes, do Estaleiro do Ouro (Porto); dos contramestres Manuel Soares, dos Lavandeiras; dos carpinteiros de 1.ª: os Menas, os Carreiras, o tio Pedro da Tripa (mestre armador), os irmãos Manuel e António Tuta, e tantos, tantos!

Do lugar onde foi rebentada a maior rocha (em frente da pirâmide) ainda aqui perto, recordamos que ela foi todo o alicerce da «Forja do Estaleiro», onde tanto transpiraram e se dessentavam os ferreiros António Peles (pai e filhos — homens de Fão antigo). E mais para trás, havia a casa de arrecadação das ferramentas e das ferragens das enxárcias, ao encargo de Vítor ou do irmão Lourenço. E, finalmente, ainda o «Escritório» de pagamentos aos trabalhadores, onde a Empresa do Estaleiro se reunia, da qual fazia parte o Com. Tito José Evangelista, Alberto Faria, Filipe Gomes, Prof. António Abreu — bons esposendenses, bairristas e de saudosa memória...

B. A. R.

Manuel Boaventura

(Continuação da 1.ª página)

contarelos ou noticiando acontecimentos que porventura se lhe referiram».

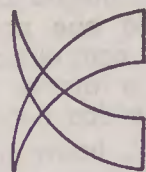
De facto, estas colunas alertaram a passagem do centenário do nascimento do contista de Susão, referindo-se aos acontecimentos da efeméride.

Dados biográficos, aspirações e trabalho em carteira ou comentários ao panorama literário da época, são assuntos tratados na brochura que Alberto Codeço preparou cuidadosamente depois do Encontro com o Escritor Manuel de Boaventura.

Trata-se de documento inédito sobre a vida e obra de Manuel de Boaventura e que Alberto Codeço, em linguagem acessível e num estilo muito pessoal, garante ao leitor bons momentos de leitura.

Resta-nos saber quando será cumprida a promessa do malogrado Presidente Alexandre Losa, sobre a reedição da obra do escritor de Susão e da distribuição de textos escolhidos, como suporte didáctico, pelas nossas Escolas.

Gratos pela oferta.



CELANUS

EMPRESA DE TURISMO, S.A.R.L.
CAPITAL QUINZE MILHÕES DE ESCUDOS
CONSTITUÍDA POR ESCRITURA DE 24 DE MARÇO DE 1966

SEDE: OFIR-FÃO • 4740 ESPOSENDE • PORTUGAL
TELEFOS, 961396/961345 (REDE DE BRAGA) • TELEX 26806 POLONI P

Esposende Regional

ANTAS

CONVÍVIO DA BANDA DE MÚSICA

No passado dia 13 do mês findo, realizou-se o habitual convívio que além de juntar amigos da nossa banda, também serviu para apresentação aos músicos, e não só, dos corpos gerentes, recentemente eleitos, que tem como Presidente da Direcção, Manuel Melra da Cruz, Vice-Presidente Manuel Augusto Sabido da Cruz, Tesoureiro Alberto Barros, e Secretário Anselmo Viana.

Houve concelebração eucarística, pelos Rev. dis Padres Vilas Boas e Domingos Neiva, sufragando as almas do antigo regente Laranjeira, bem como dos músicos falecidos. Da numerosa assistência no referido convívio, queremos salientar a Presidente da Câmara, bem como vereadores do Pelouro da Cultura, que na oportunidade prometeram a conclusão da sede da Junta de Freguesia, em cujo edifício irá funcionar toda a actividade da banda, como ensaios, reuniões, etc. De facto, uma das mais sentidas carências da Banda de Música, será a falta de sala para ensaios.

Que todos os amigos da nossa banda saibam ajudar a nova Direcção para que a nossa Banda Musical se possa apresentar condignamente no sentido de levar bem longe o nome de Antas.

Sinceramente desejamos que isso aconteça. Boa sorte para a nova Direcção.

ESTRADAS DA FREGUESIA

Foi recentemente aberta ao trânsito, um troço do caminho ou estrada, como lhe queiram chamar, no lugar de Azevedo, que vai da Padaria ao Cerzaredo. Pena é que não esteja já totalmente concluída.

Também no lugar de Guilheta, começaram as terraplanagens e alargamento do caminho, que vai dar lugar a nova estrada, que começará nas traseiras da Serração Moura e terminará junto à residência do Sr. Portela.

JORNAL «VOZ DE ANTAS»

Completo mais um ano, o conceituado jornal «Voz de Antas», que apesar de modesto é lido com agrado por todos que o recebem. O último número que saíu agora, trás noticiário variado, quer religio-

so, quer informativo e social. Os responsáveis e colaboradores do simpático «Voz de Antas», têm-se esforçado por melhorar a sua apresentação e pensamos que o têm conseguido.

Seria lamentável que este jornal da nossa terra findasse a sua publicação, mas, felizmente, isso não acontecerá.

FESTA DE SANTA LUZIA

Realizou-se na Capelinha de S.ta Tecla, onde se encontra a sua imagem, no dia 13 do mês findo. Foi uma «festinha» bonita, onde estiveram presentes muitas pessoas devotas daquela Santa. Bem haja Padre Brito, por não perder nenhuma oportunidade para congregar o povo crente nos Santos, que se veneram na nossa freguesia. — C.

FORTEBOA

FESTA DE S. SEBASTIÃO

Aproxima-se a data de se iniciarem os trabalhos para as festas ao mártir S. Sebastião e ainda não se conseguiu Comissão. É o que se pode chamar, entramos num beci sem saída.

Já por duas vezes que a Comissão de 1987 convocam os devotos de S. Sebastião para se organizar nova Comissão e ainda não compareceram pessoas em número suficiente.

Se a festa não se organizar, pode dizer-se, vai quebrar a tradição.

Fonteboa é uma freguesia com tradições religiosas e nunca se escusou a colaborar nas festividades dos Santos seus devotos e protectores.

O tempo vai-se aproximando e se ninguém comparecer a festa mais tradicional desta freguesia fica por se fazer. Quando nada fazia prever, é bem provável, a festa ficará por fazer. Lá diz o ditado: «fai-vos na Virgem e não corras»...

ROUBOS

Há dias, uma família da nossa terra, procedeu à matança do porco para a festa do Natal.

Depois de desfeito e preparado, no dia seguinte, pela manhã, viu que foram roubados, ficando sem o melhor do porco.

— Outra família, depois de comprar o bacalhau para a consoada de Natal, foi guardá-lo na tulha do

milho. Passados alguns dias, qual o seu espanto, o bacalhau tinha desaparecido. Só viram o sitio...

CAÇADORES DE POMBAS

Ainda há caçadores, que por falta de outro tipo de animais, vão de atirar às pombas.

Mas, há gente que prepara pombos correios para participarem em competições e sofrem o desgosto de as verem mortas por tiros de arma caçadeira.

As pombas anilhadas não fazem mal a ninguém. Deixem as pombas em paz.

TORNEIO DE NATAL

Decorre nesta freguesia, o Torneio de Natal, em futebol.

São quatro as equipas participantes e no dia 6, no jogo entre Cruz e Freixleiro, venceu o primeiro por 3-1; a 13, Alapela foi derrotada por Agra por 4-0; e no dia 20, Alapela e Cruz disputaram, e bem, o jogo que terminou com a vitória do Cruz. Foi pena que no final nem tudo tenha corrido bem, devido a problemas de que nem todos têm a culpa. Temos de dizer que o futebol, para ser bonito, deve ser jogado com muita correcção e respeito.

DOENTE

Por ser acometida de doença súbita, ao que se julga, apêndice, a Sr.ª Maria Morais Cruz teve de ser internada de urgência no Hospital de Fão.

Embora estivesse em tratamento, o mal agravou-se, tendo que ser operada.

A doente encontra-se em convalescença e a recuperar.

CARIDADE

Devido ao apelo lançado pelo Pároco da nossa freguesia, foram recolhidos muitos donativos que a Cruz Vermelha pediu para socorrer outras pessoas a viverem em lugares onde a fome não escolhe idades.

Muitos donativos foram em roupas e dinheiro.

ACIDENTE

Quando regressava do trabalho, sofreu um acidente de motorizada, José Pontes Cruz, desta freguesia.

Devido aos ferimentos, teve de ser internado no Hospital de Barcelos, tendo fracturado uma perna.

sinistrado encontra-se a recuperar do mal que sofreu. — C.

FORJÃES

O MAR

Curioso fui ao mar.
A cismar,
Nessa fúria que ela tem.
Encontrei-o a trautear,
A brincar,
Com as ondas num vai vem.

Eram muitas, e tão belas,
Todas elas,
Bordadas de prata fina,
A lembrar as caravelas,
Singelas,
Numa graça feminina.

E na praia, branquinhas,
Cansadinhas,
Poisavam os seus rendados.
Pareciam andorinhas,
Mansinhas,
Nos teus ternos chilreados.

E o mar todo crescia,
E se ouvia,
Num murmúrio que encantava.
Como suave harmonia,
Repetia,
Para mim que o escutava.

E por eu ser curioso,
Ocioso,
Foi assim que vi o mar.
Sossegado, amoroso,
Baboso,
Com as ondas a brincar.

DÍDIMO MESQUITA

Participação Esposendense no Festival do Mar em Sesimbra - 1987.

MARINHAS

3.º GRANDE PRÉMIO DE CICLOCROSSE

Realizou-se, no passado dia 20, o 3.º Grande Prémio de Ciclocrosse de Cepães, em Marinhãs, Esposende, organizado pelo Centro

Social da Juventude Unida de Marinhãs. Uma vez mais o número de participantes juniores, seniores e profissionais foi elevado, destacando-se os campeões nacionais da modalidade que acabariam por atingir os lugares cimeiros, e, ainda os atletas de Marinhãs que também participaram e terminaram a prova com êxito.

As classificações foram as seguintes:

Juniores — 1.º Paulo Magalhães, do Mota; 2.º Rui Cancelo, do Santa Marta; 3.º Rui Soares, do F. Mota; 4.º Simplício Lima, do Navais; 5.º Arlindo Lopes, do Santa Marta.

Seniores e profissionais — 1.º José Fernandes, do Sangalhos; 2.º Isidro Miranda, do Sangalhos; 3.º José Santiago, do Boavista; 4.º Venceslau Fernandes, do Sangalhos; 5.º Mário Henriques, do Sangalhos; 6.º António Fernandes, do Sangalhos; 7.º José Monteiro, individual; 8.º António Alves, do Boavista; 9.º Rui Pereira, individual; 10.º Torcato Moreira, individual, de Marinhãs.

A organização da prova atribuiu prémios a todos estes atletas e, ainda, aos quatro primeiros atletas concelhios que, por ordem de chegada, foram Torcato Moreira, Paulino Farla, Paulo Calheiros e Joaquim Couto André, todos de Marinhãs.

A organização da prova esteve à altura e o público acorreu em elevado número, o que prova a adesão e gosto pelo ciclocrosse.

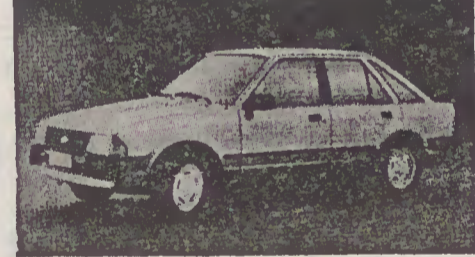
Está de parabéns a organização da prova por ter levado a cabo esta iniciativa desportiva. A prova foi patrocinada, além do C. S. da J. U. M., pelo Governo Civil, Câmara Municipal de Esposende, Junta de Freguesia de Marinhãs e diversas entidades particulares e teve a habitual colaboração dos jovens de Cepães que desde a primeira hora foram os incentivadores desta modalidade de Marinhãs. — C.

STAND DE AUTO-CANADÁ

DE MANUEL DE SÁ CARREIRA

NOVOS E USADOS COM FACILIDADES

DE PAGAMENTO



TROCA
E VENDA
DE TODAS
AS MARCAS

Av. Henrique Barros Lima, 13 ★ Tel. 962214 ★ 4740 ESPOSENDE

MÓVEIS DURÃES, L.DA

Mobiliário em todos os estilos
Estofos nacionais e estrangeiros
Confecção de cortinados em todos os géneros

VISITE A NOVA FILIAL

LOJA 3 - Largo do Município - ESPOSENDE

SEDE: LOJA 1 - Rua Azevedo Coutinho, 4 - FÃO (Tel. 961925)

FILIAL: LOJA 2 - L. Rodrig. Sampaio, 57 - ESPOSENDE (Tel. 962261)

JORNAL DESPORTIVO

(Continuação da 6.ª página)

INICIADOS

Forjães - Castelense, 2-0
P. da Barca - Forjães, ?-?

1.ª JUVENTINHO DESPORTIVA

Esta actividade desportiva, que já decorre na província do Minho, impulsionada pelas Câmaras Municipais que aderiram ao projecto, entre as quais se encontra a Câmara de Esposende, vai ter no nosso concelho grande representatividade. De facto, 15 colectividades desportivas

e recreativas e escolas e 1 unidade industrial inscreveram os seus atletas nas mais diversas modalidades que, ao longo de sete meses, vão colorir os recintos desportivos dos onze concelhos minhotos aderentes ao projecto.

O concelho de Esposende movimentará cerca de 1 000 jovens o que será muito positivo e salutar para bem do desporto e da saúde física da nossa juventude.

Marcarão presença as seguintes freguesias:

Apúlia (Grupo Desportivo de Apúlia); Curvos (Grupo Cultural e Recreativo de Curvos); Esposende (Clube

Náutico da Foz do Cávado, Clube Jovem da Escola Secundária de Esposende, Escola Preparatória de Esposende); Fão (Clube Náutico de Fão); Fonteboa (Grupo Desportivo, Recreativo e Cultural de Fonteboa); Forjães (A. C. A. R. F., Gemy Roy e Forjães S. C.); Gandra (Gandra F. C.); Gemeses (Grupo Desportivo, Recreativo e Cultural de Gemeses)); Mar (Centro Social de Mar); (J. U. M. e Escuteiros); Núcleo de Karaté de Esposende.

A primeira prova a ter início foi a de andebol, fase de apuramento concelhio, que está a decorrer, em juvenis masculinos, entre as equipas da ACARF e Gemy Roy, de Forjães, o Grupo Desportivo de Apúlia e o Clube Jovem da Escola Secundária de Esposende. A segunda grande prova terá lugar no próximo dia 3 do corrente, pelas 9,30 horas da manhã, em Cepães — Marinhas. Trata-se da final concelhia de corta mato (atletismo) para todos os escalões etários, sexos masculino e feminino.

JUDO

Ficaram apurados para o torneio nacional Kocayashi os atletas do Clube Jovem de Barcelos Luís Vale e João Montes, cuja prova de apuramento se disputou no Porto.

★ Terá lugar no corrente mês de Janeiro a homenagem ao jornalista Manuel Fernandes, falecido há 3 anos, num acidente de viação. Esta prova decorrerá no pavilhão de S. Vicente de Areias, Barcelos.

★ Mestre Júlio César Neto foi obsequiado com a medalha da Sociedade Económica dos Bons Compatriotas, amigos do bem público. Este reconhecimento teve lugar numa cerimónia levada a cabo pelos seus alunos.

VENDE-SE EM ESPOSENDE

ÓPTIMO APARTAMENTO
3 quartos + 2; 2 salas c/ fogão; sala de jantar; quarto de banho; cozinha; marquise; despensa; pátio com grill e sótão.

Telefone: 962290 (hora das refeições).

ACTUALIDADE EUROPEIA

(Continuação da 6.ª página)

para 8 600\$00; 4 — Subsídio de nascimento, de 12 000\$ para 13 350\$000; 5 — Subsídio de aleitação, de 2 200\$00 para 2 450\$00; 6 — Subsídio de casamento, de 10 000\$ para 11 150\$00; 7 — Subsídio de funeral, de 14 000\$00 para 15 600\$00.

— O Governo aprovou um programa inter-ministerial de promoção do sucesso escolar, visando reforçar a acção e os meios educativos em zonas prioritárias caracterizadas por índices muito elevados de insucesso, identificados por distrito, a ser aplicado em três etapas distintas: primeira, 60 concelhos do continente; segunda, mais setenta concelhos do continente; terceira, restantes concelhos. O custo total do programa é de cerca de 3 milhões de contos.

— O Governo aprovou dois diplomas que permitem a efectiva extinção do Fundo do Fomento de Habitação. Os diplomas aprovados, transferem os activos financeiros do Fundo, para outra entidade da administração central.

NOTA: Ao entrar no Novo Ano, apresenta-se este novo espaço cujo objectivo, é o de transmitir aos nossos leitores, uma panorâmica noticiosa—que mais possa interessar—sobre o que é decidido no âmbito da Comunidade Europeia (CEE) e a nível nacional, nomeadamente, o que de mais significativo e importante seja decidido a nível de governação.

Câmara Municipal de Esposende AVISO

LICENCIAMENTO DE OPERAÇÕES DE LOTEAMENTO URBANO SEM OBRAS DE URBANIZAÇÃO

CONCESSÃO DE ALVARÁ

Laurentina Veloso Fernandes Torres Losa Faria, Presidente da Câmara Municipal de Esposende:

Faz saber, em cumprimento do disposto no n.º 3 do art.º 47.º do Decreto-Lei n.º 400/84, de 31 de Dezembro, que, de harmonia com a deliberação desta Câmara Municipal tomada em reunião de 11 de Setembro de 1986, foi concedido a Alexandre Rodrigues Gonçalves Ribeiro Lima, residente em Cerqueiral, freguesia de Forjães, deste concelho, o alvará de licença n.º 25/86 para licenciamento de operações de loteamento urbano do prédio sito no lugar de Cerqueiral, da freguesia de Forjães, deste concelho, com as seguintes confrontações: do norte com caminho público, do sul com caminho de servidão, do nascente e poente com Alexandre Rodrigues Gonçalves Ribeiro Lima, inscrito na matriz predial sob o artigo 1289, ficando sujeito às seguintes prescrições: número total de lotes aprovados: dois. Não há obras de urbanização.

Para conhecimento geral se publica o presente, que vai ser afixado nos Paços do Concelho e publicado no jornal mais lido na área e na 3.ª série do «Diário da República».

Paços do Concelho de Esposende, 13 de Novembro de 1987.

A Presidente da Câmara Municipal,

(Laurentina Veloso Fernandes Torres Losa Faria)

Câmara Municipal de Esposende AVISO

LICENCIAMENTO DE OPERAÇÕES DE LOTEAMENTO URBANO COM OBRAS DE URBANIZAÇÃO

CONCESSÃO DE ALVARÁ

Laurentina Veloso Fernandes Torres Losa Faria, Presidente da Câmara Municipal de Esposende:

Faz saber, em cumprimento do disposto no n.º 3 do art.º 47.º do Decreto-Lei n.º 400/84, de 31 de Dezembro, que, de harmonia com a deliberação desta Câmara Municipal tomada em reunião de 11 de Junho de 1986, foi concedido a Ultritur — Sociedade de Empreendimentos Mercantis e Urbanísticos, L.da, com sede no Centro Comercial do Senhor da Cruz, 2.º Esq., da cidade de Barcelos, o alvará de licença n.º 26/86, para licenciamento de operações de loteamento urbano do prédio sito no lugar de Ofir, freguesia de Fão, deste concelho, com as seguintes confrontações: do norte com Estrada do Mar, do sul com caminho das Rodas, do nascente com José Caetano Albuquerque Soares e do poente com Arq.º Alfredo Ângelo Vidal Coelho de Magalhães, inscrito na matriz predial sob o artigo 789, ficando sujeito às seguintes prescrições: número total de lotes aprovados: dezasseis. Obras de urbanização: abastecimento de água, rede de saneamento, drenagem de águas pluviais, arruamentos e pavimentação.

Para conhecimento geral se publica o presente, que vai ser afixado nos Paços do Concelho e publicado no jornal mais lido na área e na 3.ª série do «Diário da República».

Paços do Concelho de Esposende, 16 de Novembro de 1987.

A Presidente da Câmara Municipal,

(Laurentina Veloso Fernandes Torres Losa Faria)

A NASCENTE DA VILA DE ESPOSENDE, NASCEU UMA NOVA ÁREA HABITACIONAL QUE LHE MODIFICOU TODO O TECIDO URBANO!

REPARTIÇÃO E TESOURARIA DE FINANÇAS
CENTRO REG. DE SEGURANÇA SOCIAL (CASA DO POVO)
ESTAÇÃO DOS C. T. T. — CENTRO COMERCIAL
LOJAS E ESCRITÓRIOS — 100 APARTAMENTOS



Na PRAIA DE SUAVE-MAR:
ESTÃO A SER LANÇADAS INFRAESTRUTURAS PARA UM
ALDEAMENTO TURÍSTICO
COM VIVENDAS, APARTAMENTOS, ÁREAS COMERCIAIS E DE LAZER

SOMOS:
**SOCIEDADE IMOBILIÁRIA
FOZ DO NEIVA
LIMITADA**

Av. Valentim Ribeiro - ESPOSENDE

CONTACTE-NOS: TEL. 962238

«SENHOR ALGODÃO» - IMPORTAÇÃO, EXPORTAÇÃO, LIMITADA

CONSTITUIÇÃO DE SOCIEDADE

No dia sete de Dezembro de mil novecentos e oitenta e sete, no Cartório Notarial do Concelho de Esposende, perante mim, licenciada Margarida Luísa Dias de Sousa Menezes Vale, Notária do concelho, compareceram, como outorgantes:

PRIMEIRO — PATRIK PASCHE, solteiro, maior, natural de Genebra, Suíça, (de nacionalidade Suíça) e residente na Rua Doutor Lopes Cardoso, número cinco, nesta vila de Esposende, conforme autorização de residência passada pelo Ministério da Administração Interna, em vinte de Novembro de mil novecentos e oitenta e sete, que me foi exibida e restituí; e

SEGUNDO — ANTÓNIO JOSÉ BASTOS MALGRAND PRINCIPE DE CAMPOS MELO, casado segundo o regime da comunhão geral com Maria Carminda da Costa Loureiro Melo, natural da freguesia de Bonfim, do concelho do Porto e residentes na Avenida Valentim Ribeiro, segundo direito, traseiras, Bloco Norte.

Verifiquei a identidade do primeido outorgante pela exibição do seu passaporte cinco milhões quatrocentos e vinte e seis mil oitocentos e cinquenta e quatro mil e cinquenta e quatro, passado em 15 de Julho de mil novecentos e oitenta e seis, pelo Governo Civil da Suíça; e a do segundo por conhecimento pessoal.

E POR ELES FOI DECLARADO:

Que, pela presente escritura constituem entre si uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada que se regerá pelas cláusulas constantes dos artigos seguintes:

PRIMEIRO

A sociedade adopta a denominação de «SENHOR ALGODÃO, IMPORTAÇÃO EXPORTAÇÃO, LIMITADA», vai ter a sua sede na Rua Doutor Lopes Cardoso, nesta vila de Esposende.

SEGUNDO

O seu objecto consiste no comércio, importação e exportação de têxteis, vestuá-

rio, calçado, artigos de perfumaria, cosmética e marroquinaria.

TERCEIRO

O capital social, inteiramente realizado em dinheiro é de QUATROCENTOS MIL ESCUDOS e corresponde à soma de duas quotas: uma de TREZENTOS E OITENTA MIL ESCUDOS, pertencente ao sócio PATRICK PASCHE e outra de VINTE MIL ESCUDOS, pertencente ao sócio ANTÓNIO JOSÉ BASTOS MALGRAND PRINCIPE DE CAMPOS MELO.

QUARTO

É livre a cessão de quotas entre os sócios. Porém a cessão a estranhos depende do consentimento da sociedade, quer a sociedade quer os sócios terão sucessivamente direito de preferência na aquisição da quota.

QUINTO

A gerência, dispensada de caução incumbe ao sócio PATRICK PASCHE, que desde já fica nomeado gerente.

SEXTO

As deliberações dos sócios serão tomadas por voto escrito ou em Assembleia Geral nos termos dos artigos duzentos e quarenta e sete e seguintes do Decreto-Lei número duzentos e sessenta e dois/oitenta e seis de Setembro.

SÉTIMO

Anualmente os gerentes deverão elaborar o relatório de gestão, as contas de exercício e os demais documentos de prestação de contas previstos na lei, com referência a trinta e um de Dezembro de cada ano, devendo aqueles documentos ser submetidos a apreciação dos sócios nos três primeiros meses do ano civil nos termos do disposto no número cinco do artigo sessenta e cinco do Decreto-Lei número duzentos e sessenta e dois/oitenta e seis.

OITAVO

Os lucros apurados, deduzida a importância referente à reserva legal e a outras que os sócios deliberem, serão repartidos pelos sócios na proporção das suas quotas.

NONO

Por morte ou interdição de

qualquer dos sócios a sociedade não se extingue continuando com o sobrevivente ou capaz e ainda com os herdeiros ou representantes do sócio falecido ou interdito se nisso convierem o sócio ou sócios sobreviventes ou capazes, devendo os herdeiros do sócio falecido designar um de entre eles para os representar na sociedade enquanto a quota não for partilhada.

DÉCIMO

Se a sociedade não admitir que os herdeiros do sócio falecido ou o incapaz continuem na sociedade deverá ser pago aos herdeiros ou incapaz o valor de liquidação da quota calculada nos termos do artigo duzentos e sessenta e dois/oitenta e seis mas sendo o pagamento da contrapartida fraccionada em seis prestações mensais iguais vencendo-se a primeira seis meses após a fixação definitiva da contrapartida e recaindo sobre o saldo em dívida o juro à taxa supletiva legal.

DÉCIMO PRIMEIRO

Além dos casos legalmente determinados a sociedade pode amortizar as quotas arroladas, arrestadas, penhoradas ou incluídas em massa falida ou insolvente.

Exibiram o certificado de

admissibilidade da denominação adoptada emitido aos dazesseis de Outubro do corrente ano, pelo Registo Nacional de Pessoas Colectivas.

Arquivo no maço de documentos respeitantes ao presente livro de notas o talão de depósitos do capital na Instituição Bancária.

Adverti os outorgantes da obrigatoriedade legal de ser requerido o registo deste acto no prazo de três meses na Conservatória do Registo Comercial deste concelho.

Foi feita aos outorgantes em voz alta a leitura desta escritura e a explicação do seu conteúdo, na presença simultânea de ambos.

Vai conforme ao original.

Cartório Notarial de Esposende aos sete de Dezembro de mil novecentos e oitenta e sete.

O 2.º Ajudante,
(Manuel Gomes Soares)

Assine e divulgue
Jornal de Esposende

(Do «Jornal de Esposende», n.º 150, de 1-1-1988)



TRIBUNAL DO TRABALHO
DO CÍRCULO JUDICIAL
DE BARCELOS

Anúncio

FAZ-SE SABER que foi designado o dia 10 DE FEVEREIRO de 1988, pelas 14,30 horas, para audiência de discussão e julgamento, na Acção com Processo Comum Sumário, pendente na 2.ª Secção, deste Tribunal, movida pela A. MARIA CARMELINDA FERREIRA DA SILVA, solteira, residente na Rua Manuel Viana, 29, Esposende, a ÂNGELO PRIEGUE DA SILVA e OUTROS, ele ausente em parte incerta do Brasil, com última residência conhecida em Lage, Gemeses, Esposende.

Barcelos, 26 de Novembro de 1987.

O Juíz de Direito,
assinatura ilegível
O Escrivão Adjunto,
assinatura ilegível

SERVEMPRESAS

A. MARTINS DE OLIVEIRA, LIMITADA

CONTABILIDADE FISCALIDADE GESTÃO INFORMÁTICA

Deseja a todos os seus estimados clientes, amigos e a todos quantos que, por qualquer forma, têm laços profissionais e de amizade com esta empresa de serviços, Felizes Festas e um Ano Novo repleto de prosperidades

GENTRO 1 - Rua Rodrigues Farla - Apartado 15 - Tel. 981848
ESPOSENDE

GENTRO 2 - Av. D. Nuno Álvares Pereira, 387-1.º - Tel. 811221
BARCELOS (Edifício Cidade Nova)

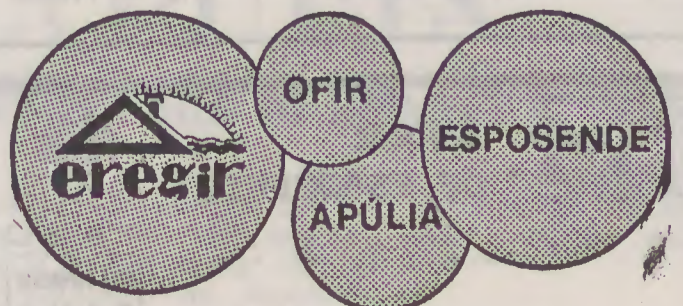
GENTRO 3 - R. Justino Cruz, 152-1.º - Tel. 77204
BRAGA (Centro Comercial Santa Bárbara)

ESPOSENDE

o sol, o mar, o rio...



HABITAÇÃO - FÉRIAS



MODELISTA

Empresa da zona pretende ADMITIR MODELISTA

CONDIÇÕES:

- c/ experiência de pelo menos 2 anos
- c/ menos de 40 anos
- c/ residência na área

RESPOSTA AO N.º 10 - REDACÇÃO DESTE JORNAL

JORNAL DESPORTIVO

FUTEBOL 3.ª DIVISÃO NACIONAL

Mais duas jornadas decorreram, após o nosso último número, e a A. D. E. conquistou três dos quatro pontos possíveis. Aparentemente poder-se-á dizer que foi muito bom, mas não é tanto assim. Com efeito, se no jogo, em casa, no dia 20 do passado mês, com o Celoricense, o encontro foi agradável de seguir e o resultado está certo, não sofrendo qualquer contestação quer os dois pontos adquiridos quer o resultado final, já não poderemos afirmar o mesmo no que respeita ao encontro disputado, no dia 12 do mesmo mês, no campo do Oliveirense. Aqui, a A. D. E. perdeu um ponto, não pelo que (não) jogou, mas porque, defrontando uma das mais frágeis formações da série A, não soube ou não quis aproveitar essa circunstância para vencer o seu opositor. Repetimos que uma equipa com aspirações não pode nem deve jogar, seja em casa seja fora, mas sobretudo fora, para o empate. Isso pode custar caro e custou-o mesmo nesse encontro em Oliveira (Santa Maria), Famalicão.

Resultados:

Oliveirense - Espos., 1-1
Espos. - Celoricense, 5-1
Delães - Esposende, 1-0

TAÇA DE HONRA A. FUTEBOL DE BRAGA

Resultados:

Espos. - Santa Maria, 0-1
Celoricense - Espos., 2-2

Os Sócios da A. D. E.?

Em conversa com um elemento da Direcção da A. D. E. fomos informados que apenas cerca de 200 associados são-no de facto, isto é, somente este número paga ao clube o seu dever! Franca-

mentel A A. D. E. é, com certeza, nesta época e nas anteriores também, o clube mais representativo do concelho, a nível nacional, em termos de futebol! Para isso suceder, é evidente, os gastos são muitos. Sabe-se que um bom suporte de qualquer colectividade são os seus sócios. Ora, não será uma vergonha fazer constar que o clube que mais nome dá ao concelho (em termos de futebol) só tem 200 sócios pagantes? Onde está o bairrismo dos verdadeiros esposendenses? Onde está o brio e o orgulho daqueles que dizem «amar» o seu clube, enfim, a sua terra ou o seu concelho? Quem quiser ver o seu clube ou associação subir terá, necessariamente, que contribuir, monetariamente para que isso aconteça. Não o fazendo, ninguém pode exigir mais e melhor, nem lamentar-se disto ou daquilo.

A terminar, uma sugestão, que dispõe bem: se é sócio e não paga, faça-o que ainda vai a tempo; se não o é deve inscrever-se como tal e juntar-se, depois, ao rol do número dos 200, que certamente vai subir acompanhando o ritmo da A. D. E.

CAMPEONATOS DISTRITAIS A. FUTEBOL DE BRAGA

I DIVISÃO

Resultados:

7.ª jornada
Apúlia - Celeirós, 0-1

8.ª jornada
Dumiense - Fão, 0-0
Marinhas - Apúlia, 0-1

9.ª jornada
Fão - Celeirós, 1-0
Aveleda - Marinhas, 2-1

Saliente-se a boa carreira do Fão e a irregularidade do Marinhas (não esperada) e também do Apúlia.

II DIVISÃO

Resultados:

8.ª jornada
Cabanelas - Antas, 1-3
Gandra - A. da Graça, 0-5
Vila Chã - Louro, 0-0

9.ª jornada
Antas - Gandra, 2-1
Cervães - Vila Chã, 1-2

Apesar do desaire do Gandra, na 8.ª jornada, pode considerar-se bastante regular o comportamento das três formações concelhias.

III DIVISÃO

Resultados:

Encourados - E. Faro, 1-1
E. Faro - Necessidades, 2-0

O Estrelas do Faro continua com boas perspectivas de subir à 2.ª divisão regional.

JUNIORES

Resultados:

9.ª jornada
Ribeirão - Fão, 7-0
Marinhas - Apúlia, 10-0

10.ª jornada
Santa Maria - Espos., 0-1
Fão - Realense, 1-3
Apúlia - B. Misericórd., 1-2

11.ª jornada
Espos. - Ferreirense, 0-1
Louro - Fão, 4-0
A. Graça - Marinhas, 1-1

JUVENIS

Resultados:

7.ª jornada
Braga - Esposende, 1-1

8.ª jornada
Merelinense - Espos., 4-1

INICIADOS

Resultados:

10.ª jornada
Famalicão - Marinhas, 10-2

11.ª jornada
Marinhas - Tibães, 0-4

12.ª jornada
Guimar. A - Marinhas, 10-0
Ucha - Esposende, 4-1

13.ª jornada
Viatodos - Marinhas, 4-0
Espos. - Famalicão, 0-3

14.ª jornada
Tibães - Esposende, 4-1
Marinhas - Braga A, 0-10

A. F. VIANA DO CASTELO I DIVISÃO

Nos últimos encontros a formação do Forjães parece ter jogado uns furos abaixo do seu rendimento habitual. Espera-se que seja uma crise passageira e que os seus briosos e valorosos atletas guindem o clube para o lugar que merece (topo da tabela classificativa).

Resultados:

8.ª jornada
Caminha - Forjães, 2-1

9.ª jornada
Forjães - Cerveira, 0-3

10.ª jornada
Fragoso - Forjães, 2-0

JUVENIS

Forjães - Lanhelas, 1-4
Ancorense - Forjães, 3-2

(Continua na 4.ª página)

ACTUALIDADE EUROPEIA

★ **INSUCESSO EM COPENHAGA** — Os chefes do Governo e do Estado dos doze países membros da CEE, não conseguiram chegar a acordo sobre as reformas da Comunidade, definidas no chamado «Plano Delors». O pacote de reformas que tem como objectivo último a realização do grande mercado interno comunitário em 1992, previsto no Acto Único, visa a reforma da Política Agrícola Comum, o aumento dos recursos próprios da Comunidade, a disciplina orçamental e a duplicação dos fundos estruturais. O «Pacote Delors» estará de novo na agenda dos Doze, numa cimeira extraordinária, a realizar em Bruxelas a 11 e 12 de Fevereiro próximo.

★ **COPENHAGA: RELAÇÕES ESTE/OESTE** — O Conselho Europeu acolheu com satisfação «as perspectivas de uma melhoria nas relações Leste/Oeste das quais a cimeira de Washington é uma etapa significativa».

★ **TRANSPORTES AÉREOS** — A partir de 1 de Janeiro deste Novo Ano, os transportes aéreos vão ser liberalizados na Comunidade. Os ministros dos transportes adoptaram um pacote de propostas da Comissão composto por directivas sobre as tarifas aéreas, o acesso ao mercado e a aplicação das regras de concorrência no sector da aviação.

★ **MENOS POLUIÇÃO** — O Conselho de Ministros do Meio Ambiente, aprovou uma directiva contra a poluição por veículos particulares e utilitários a Diesel.

★ **NORMAS PARA MÁQUINAS** — A Comissão deu um passo importante para a realização do grande mercado interno ao adoptar propostas sobre normas de segurança para as máquinas, tanto ao nível da concepção como do fabrico, garantindo-lhes assim, a livre circulação na Comunidade.

★ **AUXÍLIO A ANGOLA** — Angola vai receber uma ajuda alimentar da CEE, no valor de 9 milhões e 175 mil ECUs, composta por cereais, feijão, óleos vegetais e açúcar.

★ **EUROPEUS APOIAM OBJECTIVO 1992** — A maioria dos europeus apoia a criação de grande mercado interno em 1992, desejando poder trabalhar, habitar e efectuar pagamentos noutros Estados da Comunidade sem limitação ou formalidades administrativas. Estas as conclusões de um estudo de opinião pública da CEE.

★ **COTAÇÃO DO ECU** — 168\$00.

ACTUALIDADE NACIONAL

★ **CONSELHO DE MINISTROS DE 10 DE DEZEMBRO** — Foram actualizadas as seguintes prestações familiares: 1 — Abono de família, de 1 120\$00 para 1 250\$00 (1 descendente) e de 2 240\$00 para 2 500\$00 (2 ou mais descendentes); 2 — Abono complementar a crianças e jovens deficientes, até aos 14 anos de idade, de 2 800\$00 para 3 150\$00; até aos 18 anos, de 4 100\$00 para 4 620\$00; até aos 24 anos, de 5 500\$00 para 6 190\$; 3 — Subsídio mensal vitalício a deficientes, de 7 500\$00

(Continua na 4.ª página)

ASSINATURA DE AMIGO

Carlos Roriz (Góios)	2 000\$00
Maneul Joaquim Rodrigues Dias (Suíça)	1 000\$00
Manuel Alves de Oliveira (Palmeira)	1 000\$00
José A. Santos Portela (Gandra)	1 000\$00
Manuel Barros de Oliveira (Gandra)	1 000\$00
Manuel Arlindo N. Silva Pinto (Esposende)	1 000\$00
Dr. José Manuel de Melo Ferreira (Esposende)	1 000\$00
Manuel de Jesus Ferreira (U. S. A.)	1 000\$00
Adelino Martins Portela (Gemese)	1 000\$00
Adriano Alberto Novo Vareiro (Suíça)	1 000\$00



JORNAL
DE ESPOSENDE

PORTE
PAGO
4740 ESPOSENDE
TAXA
PAGA
AVENÇADO

CASA DA CULTURA DE ESPOSENDE

4740 ESPOSENDE

MEDITAÇÃO

- Os que te fazem sofrer, talvez não sejam maus;
- Os que não fazem as coisas como tu, talvez não sejam loucos;
- Os que não são das tuas ideias políticas, talvez não sejam «ralé»;
- Os que não discorrem como tu, talvez não sejam uns ignorantões;
- Os que te parecem antipáticos, talvez sejam boas pessoas;
- Os que têm mais êxito que tu, talvez o tenham merecido.
- Os que te contradizem, talvez tenham razão;
- Os que são mais velhos que tu, talvez não sejam uns botas de elástico;
- Os que são mais novos que tu, talvez não sejam uns incompetentes;
- Os que têm mais dinheiro que tu, talvez não sejam ladrões;
- Os que te fazem um favor, talvez o tenham feito de Mil Amores...

(Continua na 4.ª página)